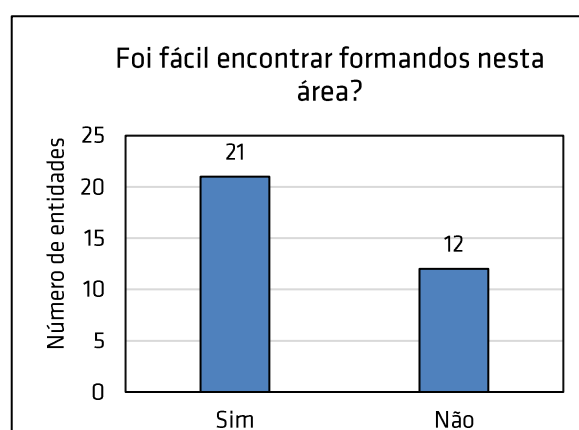
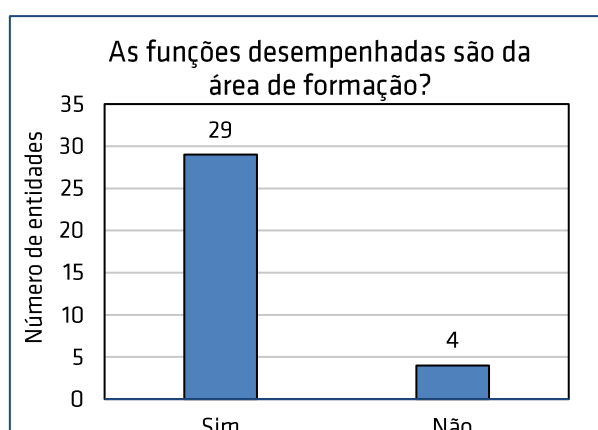
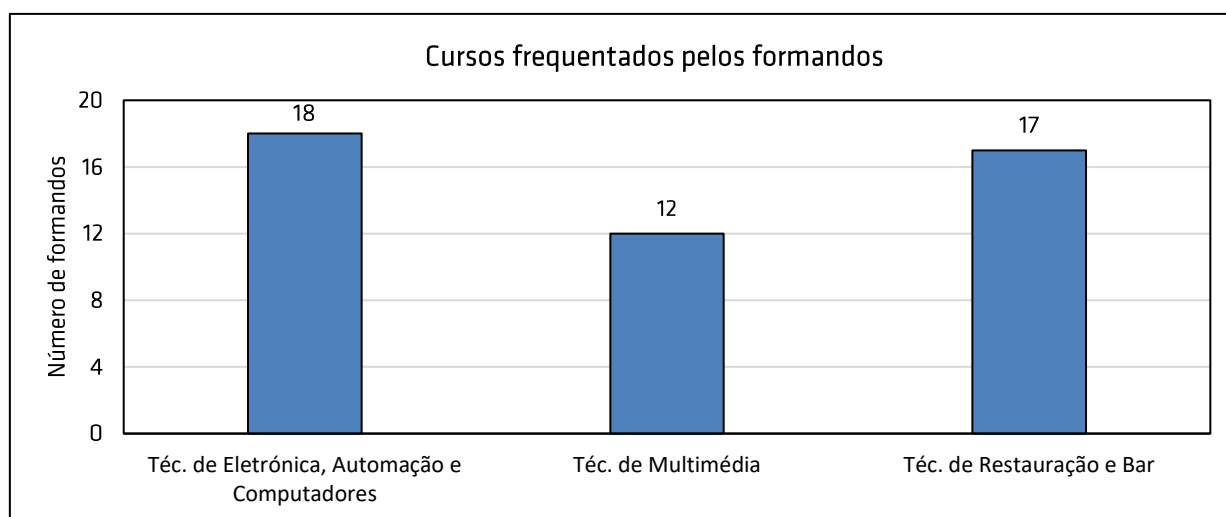


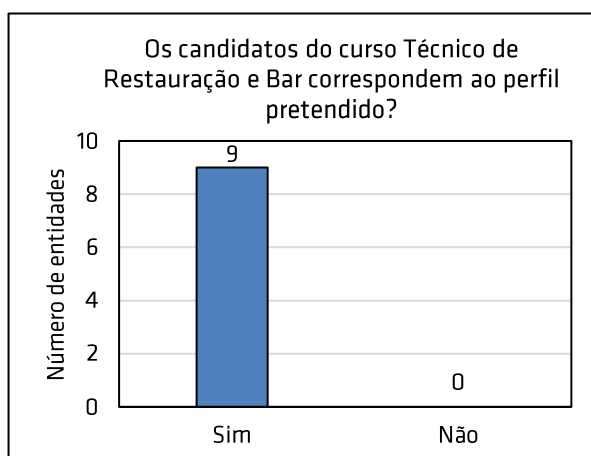
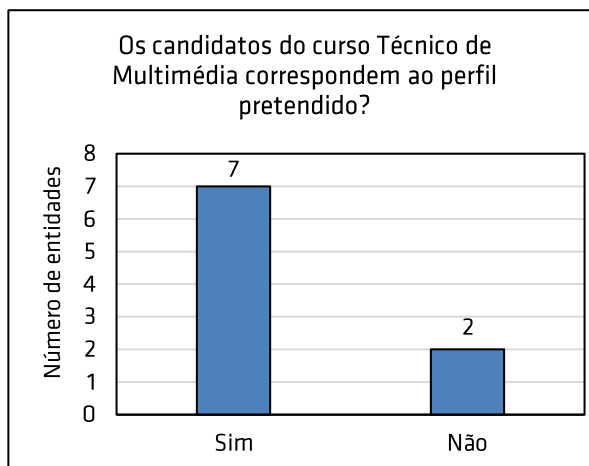
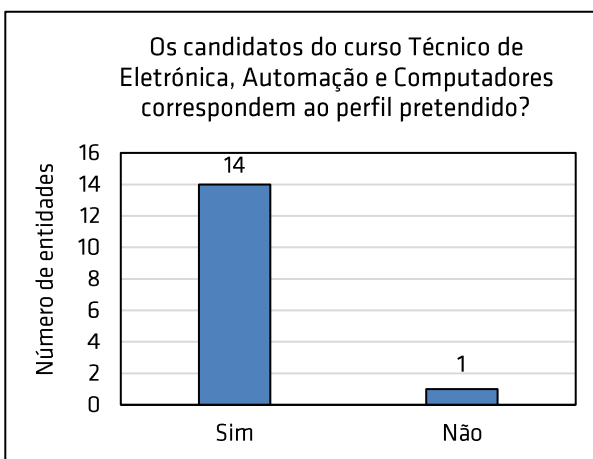
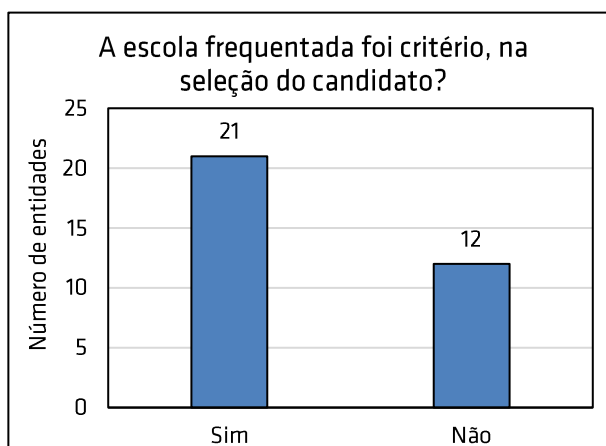
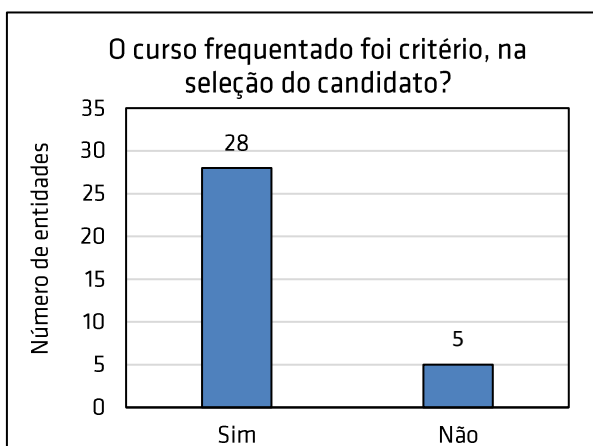
Inquérito de Satisfação das Entidades Empregadoras – ESJR (2019/2020)

Este inquérito foi desenvolvido no âmbito do alinhamento com o Quadro EQAVET e tem o objetivo de recolher a opinião das entidades externas/empregadoras sobre a sua satisfação relativamente à prestação dos estudantes estagiários. O questionário visa, ainda, conhecer sugestões de melhoria dos cursos profissionais e dificuldades de contratação experimentadas por estas entidades. A recolha da informação foi efetuada através do método da entrevista telefónica e responderam um total de 33 entidades empregadoras.

Caraterização e seleção dos formandos



Os cursos com mais formandos são Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico de Restauração e Bar. A grande maioria dos formandos desempenhou funções dentro da sua área de formação. Cerca de 63% das entidades empregadoras referiu que conseguiu encontrar formandos sem dificuldade.



A maioria das entidades empregadoras referiu que, na seleção do candidato, teve em consideração o curso frequentado. A grande maioria dos candidatos, nos três cursos profissionais, correspondeu ao perfil pretendido.

Competências dos formandos

Domínio	Questão	TR	Média	% Sat	AQ
Competências técnicas	1. Demonstra conhecimentos.	33	3,67	73,3%	Bom
Competências técnicas	2. Utiliza procedimentos.	33	3,85	77,0%	Muito Bom
Competências técnicas	3. Utiliza recursos / equipamentos.	33	4,00	80,0%	Muito Bom
Competências técnicas	Aplica conhecimentos e procedimentos a novas situações.	33	3,73	74,5%	Bom
Competências técnicas	Executa as tarefas no prazo previsto.	32	4,19	83,8%	Muito Bom
Competências técnicas	Define prioridades na realização de tarefas de forma a cumprir o pretendido.	32	3,72	74,4%	Bom
Competências técnicas	Demonstra disponibilidade.	33	4,48	89,7%	Muito Bom
Competências técnicas	É proativo, antecipando necessidades.	33	3,85	77,0%	Muito Bom
Competências técnicas	Propõe soluções úteis para a resolução de problemas.	32	3,41	68,1%	Bom
Competências técnicas	É autónomo na realização de tarefas.	33	3,67	73,3%	Bom
Competências técnicas	Ouve atentamente e compreende o que lhe foi solicitado.	33	4,24	84,8%	Muito Bom
Competências técnicas	Comunica oralmente com clareza.	33	4,18	83,6%	Muito Bom
Competências técnicas	Compreende textos informativos ou técnicos.	29	4,14	82,8%	Muito Bom
Competências técnicas	Redige textos informativos ou técnicos.	10	3,90	78,0%	Muito Bom
Competências técnicas	Cria empatia com quem comunica.	33	4,39	87,9%	Muito Bom
Competências relacionais e comunicacionais	Relaciona-se com chefias hierárquicas de forma a criar um bom ambiente de trabalho.	33	4,67	93,3%	Excelente
Competências relacionais e comunicacionais	Relaciona-se com os pares, de forma a criar um bom ambiente de trabalho.	32	4,72	94,4%	Excelente
Competências relacionais e comunicacionais	Colabora para resolver objetivos comuns.	33	4,15	83,0%	Muito Bom
Competências globais	Preparação fornecida pelo curso frequentado pelo formando para o emprego atual.	33	3,82	76,4%	Muito Bom

TR – total de respostas

AQ – avaliação qualitativa

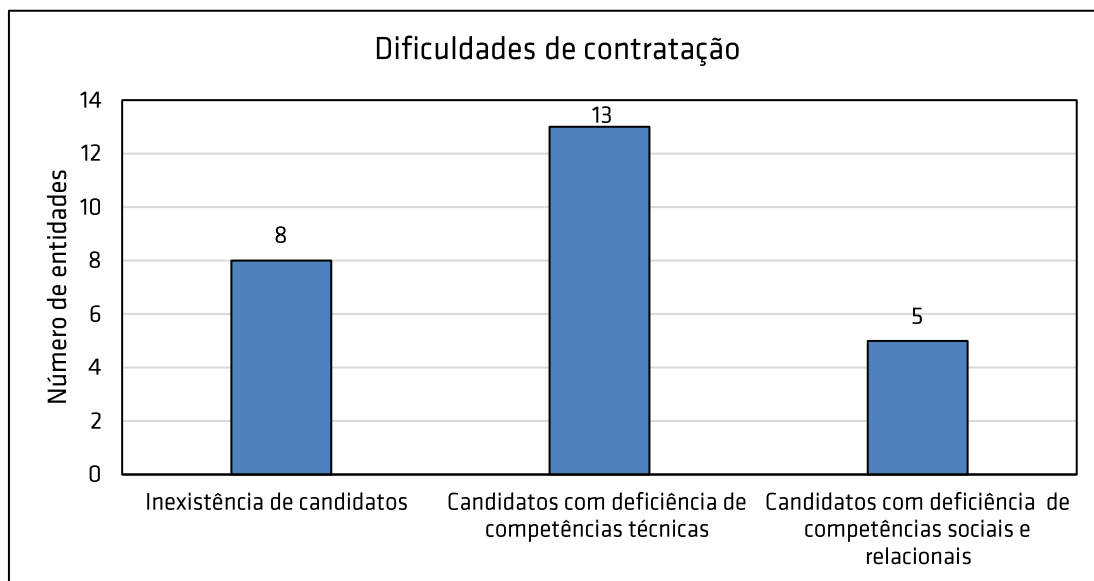
Os inquiridos expressaram o seu grau de concordância numa escala de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Plenamente). Para cada uma das respostas foi calculado o valor médio do grau de satisfação. Este valor médio foi convertido em percentagem.

Tabela de conversão de avaliação qualitativa					
Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
0% a 19%	19% a 49%	50% a 64%	65% a 74%	75% a 89%	90% a 100%

O grau de satisfação global relativamente às competências técnicas, relacionais, comunicacionais e globais dos formandos foi 81% (Muito Bom). Destacam-se pela positiva, as competências relacionais e comunicacionais dos formandos.

Sugestões e dificuldades de contratação

Sugestões para a melhoria dos cursos, face às necessidades do mercado de trabalho
Alargamento dos períodos de estágio.
Melhoria dos hábitos de trabalho.
Melhorar o cumprimento de horários e o relacionamento com a equipa e superiores hierárquicos.
Aumentar o número de aulas das componentes práticas.
Mais prática nas empresas.
Estimular a autonomia, o empreendedorismo e o sentido crítico.
Revisão dos módulos que são lecionados.
Um acompanhamento mais efetivo dos formandos por parte dos professores da escola.
Colaboração mais estreita com as empresas sobre os conteúdos.
Repensar a comunicação, trabalho de equipa, a autonomia e a independência.
Melhor adequação aos horários de trabalho.
Estimular maior responsabilidade, pontualidade, autonomia e iniciativa.
Mais do que um período de estágio durante todo o ano letivo.
De manhã na escola e de tarde na empresa.
Maior dinâmica de proximidade, colaboração regular com bolsa de estágios e de emprego.
Maior ligação às empresas.



As entidades empregadoras referem que as maiores dificuldades de contratação estão relacionadas com as deficiências das competências técnicas dos candidatos.

Sugestões para áreas de formação
Atendimento ao público
Carpintaria
Eletrónica
Electricidade
Mecatrónica
Frio ou refrigeração
Informática
Edição de vídeo
Produção publicitária
Artes gráficas
Design gráfico
Cozinha e Pastelaria
Barman e Escanção
Ajudante de Cozinha

Vila do Conde, setembro de 2020